

Conclusão

- Deus Espírito Santo sempre esteve atuando na história. Ele cria e sustenta a vida. Ele cria ordem na desordem, dá poder, inteligência, força em qualquer época, capacita, regenera. Roguemos a Deus que nos encha cada vez mais com o Seu Espírito. Amém!



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 02

O Espírito Santo no Antigo Testamento

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Ez 37.1-14

Introdução

- O Espírito sempre operou na história da revelação.
- O Antigo Testamento apresenta uma variedade de operações do Espírito Santo.

1. O Espírito de poder

- A idéia dominante para Espírito Santo no AT é de poder. A noção do rûach (termo hebraico para Espírito) de Deus é o poder de Deus ativo no mundo, entre os homens e na criação.

1.1 O Espírito de poder na criação

- Encontramos no momento primevo da criação o Espírito diretamente envolvido (Gn 1.2). O AT mostra em outras passagens esta atuação do Espírito na criação (Jó 33.4; Sl 104.30).
- Tudo no mundo é continuamente dependente do Espírito de Deus para existir. Ele é essencial para renovar a ordem criada. Quando o Espírito age o resultado é vida, do contrário temos morte. (Gn 6.3; Jó 33.14-15; Sl 146.4). Ele cria e recria (Gn 8.1)

1.2 O Espírito de poder na capacitação

- A poderosa presença do Espírito capacita
- Habilidades especiais de José do Egito para interpretar sonhos (Gn 41.38).
- Habilidades especiais de Moisés na liderança (Is 63.7-14).
- Habilidades especiais de Bezalel e Aoliabe na arte. (Êx 31.1-11; 35.30-35).
- Habilidades especiais dos juízes (Jz 3.9-10; 6.34; 11.29; 13.24-25).
- Habilidades aos reis (1Sm 16.13). Quando o Senhor rejeitava um rei retirava esta capacitação de Seu Espírito (1Sm 16.14; 51.11).

2. O Espírito de revelação

- No AT a profecia está em relação direta com o Espírito Santo, é comum lermos muitas passagens em que a inspiração profética é obra Dele.

2.1 Profetas inspirados pelo Espírito.

- No AT as palavras dos profetas vinham por revelação do Espírito Santo. (Nm 11.16-30; 1Sm 10.5-6; 2Cr 24.20; 2Sm 23.1-2; Mq 3.8; Zc 7.12; 1Pe 1.10; 2Pe 1.21).
- Um texto clássico para a operação do Espírito na palavra do profeta no AT, e a extrema necessidade desta operação, está em Ez. 37. Em toda a passagem o Espírito é o controlador, Ele guia Ezequiel (37.1), dá vida aos mortos (37.9,14), e faz a palavra do profeta ter eficácia.

- O Espírito ungia para pregar (Is 61.1-2)

- Os crentes no AT eram também regenerados pelo Espírito (Zc 4.6; Ez 36.25-28).

3. O Espírito prometido

- Na Antiga Aliança o Espírito enchia, habitava, capacitava e guiava pessoas (Nm 27.18; Lc 1.15, 41, 67; 2.25), mas esse ministério ainda se expandiria. Joel 2.28-30 já havia profetizado que o Espírito iria ser derramado de uma forma ampla sobre toda a carne.
- *O AT antecipou que quando o Messias viesse, o Espírito seria despejado em toda carne como a chuva que dá vida a terra (Is 32.15), como o fôlego da vida que anima os ossos secos (Ez 37). Essa efusão do Espírito transformaria os corações dos homens tornando-os receptivos à voz de Deus e obedientes espontaneamente à sua palavra (Is 59.21; Sl 143.11) (Enciclopédia da Bíblia, Cultura Cristã, vl. 2, p. 538).*
- *A evidência bíblica diz que o Espírito Santo ministrou de modos semelhantes em ambos os Testamentos, convencendo as pessoas do pecado, conduzindo-as à fé, guiando-as e dando-lhes poder, inspirando-as a fazer profecias orais ou escritas, dando-lhes dons espirituais, regenerando e santificando-as (Henry A. Virkler. Hermenêutica, p. 114-115)*
- A promessa de Joel é sobre a abrangência da atuação do Espírito, no AT sua operação era mais restrita, no AT esta mesma operação se estende a todos.